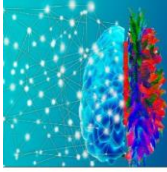




**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Pluralismo Jurídico e Decolonialidade: Os Museus, as Memórias e as Demandas Culturais dos Movimentos Negros Gaúchos
<b>Autor</b>	ANA LUÍSA NEUKIRCHEN MESQUITA
<b>Orientador</b>	RENATA OVENHAUSEN ALBERNAZ



Conectando vidas  
Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

27/09 a 1/10  
VIRTUAL

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	PLURALISMO JURÍDICO E DECOLONIALIDADE: OS MUSEUS, AS MEMÓRIAS E AS DEMANDAS CULTURAIS DOS MOVIMENTOS NEGROS GAÚCHOS
<b>Autor(a)</b>	ANA LUISA NEUKIRCHEN MESQUITA
<b>Orientador(a)</b>	RENATA OVENHAUSEN ALBERNAZ

# **PLURALISMO JURÍDICO E DECOLONIALIDADE: OS MUSEUS, AS MEMÓRIAS E AS DEMANDAS CULTURAIS DOS MOVIMENTOS NEGROS GAÚCHOS**

## **RESUMO**

Tendo por base teórica os conceitos do pluralismo jurídico e da decolonialidade, e seus reflexos na discussão do Racismo estrutural, o objetivo geral desta pesquisa é analisar as instituições de Museus Afro-brasileiros, no Rio Grande do Sul, a partir dos comentários publicados por alguns movimentos negros gaúchos. A escolha dos museus se deu após um levantamento dos órgãos, eventos, políticas e instituições de cultura gaúchos, em vigor entre 2018 e 2020. Os Museus voltados especificamente para a cultura afro-brasileira foram escolhidos por serem instituições permanentes no tema da memória e da cultura afro-brasileira. Por sua expressividade, focou-se, aqui, nos museus “Afro-Brasil-Sul” (Pelotas), “Comunitário Treze de Maio” (Santa Maria) e “de Percurso do Negro” (Porto Alegre), coletando-se informações acerca: 1) das condições de seu acesso pela população afro brasileira e geral; 2) participação social em sua discussão, elaboração e execução; 3) natureza de valorização cultural: reconhecimento ou mercadorização; Buscou-se a avaliação desses Museus por parte de alguns movimentos negros gaúchos: 1) o Museu Treze de Maio, e sua interpretação pelos Movimentos Negro Santamariense e Negro Unificado; 2) o Museu de Percurso do Negro, e sua interpretação pelo Grupo Angola Janga, Associação Satélite Prontidão e Congregação em Defesa das Religiões Afro-Brasileiras-RS; e 3) Museu Afro- Brasil–Sul e a visão de intelectuais sobre o mesmo. A Pesquisa é de natureza exploratória, com finalidade descritiva e comparativa, usando-se de documentos de livre acesso. Conclui-se que essas ações culturais, quanto mais envolventes e mais abertas ao protagonismo desses grupos representados, mais levam a sociedade a refletir sobre o racismo que sempre minimizou a importância e a presença do negro nas expressões culturais, e as ações mapeadas parecem ir no sentido positivo de contribuir para romper esse racismo estrutural, da perspectiva de falas dos movimentos negros Gaúchos.